



Prefeitura Municipal de São Carlos
Coordenadoria de Artes e Cultura

34
235
D

Anexo II – PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO (modelo)

1 - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

Entidade Proponente TEIA CASA DE CRIAÇÃO		CNPJ	
Endereço RUA Rui Barbosa, 1950		E-mail	
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 13650-330	DDD/Telefone
Conta Corrente 109619-2	Banco Banco do Brasil	Agência 0295-X	
Nome do Representante Legal Iara Lopes ARAUJO			
Identidade/Orgão Expedidor 33772-557-4 SSP	CPF 419.093.148-97	DDD/Telefone	
Endereço Rua Castanho Bonfim, 310, Jardim Real	E-mail (16) 98815-7127		
Nome do Responsável Técnico pelo projeto Izaltina Lins Rocha Campos			
Identidade/Orgão Expedidor 44905-520-4 SCA	CPF 394.229.488-51	DDD/Telefone (16) 98875.7347	
Endereço R. Brancato, Sudoeste 183	E-mail irata.lisboa@gmail.com		

2 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

--

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

	Período de Execução*	
	Início	Término

A A 23

35 296
R D

Anexo II – PLANO DE TRABALHO

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

Apresentação:

A Teia - Casa de Criação é um espaço cultural que realiza atividades, projetos e ações focadas na difusão de práticas culturais desde 2001 em São Carlos, e, que intensificou bastante esta frente de atuação de 2006 até o momento atual. Grupo cultural autônomo, a Teia - Casa de Criação já se caracteriza como um território de artes, mantendo há mais de 10 anos uma agenda constante de atividades culturais abertas e gratuitas para a cidade de São Carlos.

Neste momento a Teia se configura como um espaço de fortalecimento de grupos e coletivos culturais. Além da programação de reuniões de articulação com grupos culturais, a Teia realiza semanalmente atividades de formação, fruição abertas ao público. Realizamos também um evento mensal com convidados da cidade e região, priorizando grupos que trabalham com as práticas culturais de matrizes africanas. Desde 2015 a Teia construiu uma programação semanal de atividades em sua sede, que são os treinos de capoeira angola com contra mestre, artista plástico e percussionista Guga Santos, os ensaios do Girafulô Grupos de Danças Brasileiras coordenados por Vivian Parreira e os ensaios de teatro com Retalho Coletivo.

As atividades promovidas ao longo destes anos tem promovido a formação cultural de interessados em música, dança e teatro (principalmente atribuindo foco à mestres de cultura tradicional afro-brasileira e indígena), fortalecimento econômico e apoio ao trabalho de artistas da cultura popular, e ainda a fruição cultural do público do município de São Carlos.

A seguir fizemos uma listagem dos principais projetos e atividades realizados pela Teia, pertinentes a este edital:

2006-2009

Pontos de cultura - Teias da Cultura - ponto de cultura financiado pelo MinC, realizou diversas apresentações e oficinas.

2010-2014

Pontão Nós Digitais - projeto financiado pelo MinC.

87
12

36 237
Q D

2012

Teia das Culturas - entrelaçando saberes - ponto de cultura financiado pelo Governo Federal e Municipal.

Histórias Dançadas - projeto de danças africanas financiado pela secretaria municipal de educação direcionado para professores da rede pública

2015

11/04/2015 – Espetáculo "Passim" com Jacque Falcheti e Flávio Vasconcelos

20/06/2015 – Samba de Roda com Tata Orokzala

08/08/2015 – Roda de Jongo com Mestre Gil do Jongo de Piquete

22/08/2015 – Jazz na TEIA – oficina de prática de grupo instrumental com Paulo Almeida

19/09/2015 – lançamento do disco "America" com o grupo Pó de café

2016

18/06/2016 – Arraiá Junino – presença do grupo da Universidade Aberta da Terceira Idade com a apresentação da peça Casório Junino.

17/09/2016- Oficina o Canto Presente com Anabela e Edu de Maria – Núcleo Cupinzeiro

17/09/2016 – Show Vozes trilhadas com Anabela e Edu de Maria

01/10/2016- Jam de contato improvisação na TEIA – orientação Iratã Lisboa

26/11/2016 - "Yalla Yalla" a festa da cultura árabe- música, dança do ventre e comidas.

03/12/2016 – Dia do Samba com o grupo Samba do Tio Pê

09/12/2016 – 7º Quão Negros Somos- Samba de Coco Chinela Baixa e Forró de Rabeca com Quebra Coco

2017

26/01/2017 – Espetáculo "Sambas de protesto" com o grupo Samba do Tio Pê

11/02/2017 – Espetáculo musical de Samba Reggae com Bat Macumba

08/04/2017- Vivência em música corporal com Vitor Janei

06/05/2017 – Sambada de Coco com o Grupo Chinela Baixa

09/06/2017 – Espetáculo "tintas, Luzes e Sombras" com Grupo Oca - Iratã Campos

05/08/2017 – Oficina de Frevo e Cavalo Marinho com Flaira Ferro

23/09/2017 – Espetáculo "Diversifica", contação de histórias da Cia. Benedita na Estrada.

Q

04

Q

37 238
2
7

2 e 3/12/2017 - Espetáculo – “Estação São Carlos”, com o grupo Retalho Coletivo.

2018

Projeto Sexta Rocha - arrastão de Maracatu pelas ruas de São Carlos com finalização na Teia. Aconteceram toda segunda sexta-feira do mês.

Aulas de contato improvisação aconteceram toda quinta-feira, semanalmente

Aulas de capoeira angola aconteceram toda segunda-feira, e quinta-feira, semanalmente

15/02 - Cabaret do Retalho Coletivo, edição de Carnaval - evento que reúne apresentação de artistas da cidade

24/03 - Sarau do Passim - lançamento do álbum Passim e sarau aberto.

07, 06 e 08/04 - Intensivo de oficinas de capoeira angola e encerramento com o show "Cabaça - útero primordial".

de 14/04 a 29/04 - Temporada do espetáculo "Estação São Carlos", com o Retalho Coletivo

27/05 - II Cabaret do Retalho Coletivo, edição das Noivas - evento que reúne apresentação de artistas da cidade

16/09 - Espetáculo Magavilha com a Palhaça Carmela - Produção do Retalho Coletivo

30/09 - III Cabaret do Retalho Coletivo edição de Primavera - evento que reúne apresentação de artistas da cidade

02/12 - Espetáculo Auto da Paixão e da Alegria, com a Cia. Espelunca - Produção do Retalho Coletivo

21/12 - Espetáculo Volta ao Lar, com o Teatro Rokoko - Produção do Retalho Coletivo

23

6

12

23

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Locomotiva teatral: oficinas, performances e apresentações de espetáculo frutos de uma pesquisa sobre a cidade de São Carlos.

Início: agosto de 2019

Término: julho de 2020

Identificação do Objeto

O presente projeto visa apresentações do espetáculo já estreado "Estação São Carlos", apresentações da performance já estreada "Pode Passar" e a aplicação de oficinas de teatro que envolvem a temática e as estruturas dramáticas do tema da peça de modo a focar em formação de público. Também almeja produzir outros grupos atuantes na cidade.

Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria

A Teia - casa de criação tem um forte histórico de atuação social e cultural na cidade de São Carlos. Já trabalha há 18 anos com diversos ramos da cultura e desde 2016 abriga o grupo de teatro Retalho Coletivo. O Retalho teve por 2 anos uma pesquisa acerca de alguns cidadãos de São Carlos. Tal pesquisa teve como frutos um espetáculo teatral, uma performance e diversas oficinas que dialogam diretamente com a história da cidade. Realizar este projeto será uma maneira de democratizar o acesso à cultura através de um trabalho já estruturado pela Teia - casa de criação em parceria com o Retalho Coletivo. Além do trabalho do grupo, o Retalho Coletivo possui um notório trabalho de difusão e produção de grupos de São Carlos através de apresentações realizadas na Teia- Casa de Criação, de modo que com este projeto visamos possibilitar mais realizações desta natureza.

4 - Objetivo Geral e Objetivos Específicos 4.1 --

Geral: (o que se quer alcançar com o projeto)

Fortalecer a Teia - casa de criação como espaço cultural incentivando artistas do município a apresentarem espetáculos em nossa sede e compartilhar o conteúdo artístico que foi fruto da pesquisa do Retalho Coletivo em espaços culturais públicos da cidade.

4.2 – Específicos:

Espera-se:

- instrumentalizar pessoas para o fazer teatral através das oficinas
- realizar formação de público
- fomentar a produção teatral local
- entreter pessoas agregando reflexão por meio de espetáculo
- ressignificar a ocupação dos espaços públicos por meio de performances

A

12

EF

A

39
R
240
D

5 - Metas e Resultados esperados:

Meta: apresentar espetáculo teatral em 4 pequenas temporadas de 3 dias sendo 2 no CEU das Artes, 1 no CEMAC - Centro Municipal de Artes e Cultura - e 1 no CRI - Centro de Referência do Idoso.

Resultado esperado: Ocupar dos espaços públicos culturais permitindo a difusão e descentralização da arte na cidade de São Carlos.

Meta: Fomentar 6 grupos locais através de 1 apresentação de espetáculo na Teia, Casa de Criação.

Resultado esperado: Ampliar programação cultural da Teia, casa de criação, fortalecendo-a como espaço provedor de arte e cultura na cidade de São Carlos.

Meta: ministrar 7 oficinas culturais, oferecendo duas vezes cada uma, nos seguintes espaços culturais: CEU das Artes, CEMAC e CRI.

Resultado esperado: Proporcionar a ampliação de conteúdos artísticos aos participantes das oficinas através do contato com diferentes linguagens cênicas.

Meta: realizar 8 performances em locais públicos como feiras, praças e avenidas.

Resultado esperado: Enriquecer a oferta cultural e diversidade na ocupação de espaços públicos, fomentando o interesse pela fruição cultural.

Estimativa total de público: 2040 pessoas

	Quantidades	Número de vagas para cada atividade	Total de público
Oficinas	14	20	280
Espectáculos	16*	60	960
Performance	8	100**	800
Total estimado de pessoas atingidas			2040

*12 da Peça Estação São Carlos (Retalho Coletivo) e 4 de grupo locais.

**as performances são realizadas em locais abertos. de forma que este público é uma estimativa da quantidade de pessoas que passarão pelos locais durante a performance.

6 - Atividades Propostas:

Ao todos serão propostas as seguintes atividades;

14 oficinas de 08 horas relacionadas ao universo teatral pesquisado no espetáculo "Estação São Carlos"

12 apresentações do espetáculo "Estação São Carlos"

8 apresentações da performance "Pode Passar"

6 apresentações de grupos locais

10
R
24

40
R
241
J

Sinopse do espetáculo

O espetáculo é um compilado de cenas inspiradas em entrevistas realizadas pelos intérpretes-criadores com moradores icônicos de São Carlos. O público é guiado para andar pelo espaço onde em cada cena é apresentado um novo personagem. Os trilhos que um dia separaram a cidade entre os de cá e os de lá hoje são nossa linha guia para revelar estas fortes personalidades que potencializam nossa cidade.

Duração do espetáculo:

90 minutos

Capacidade máxima de público:

60 pessoas

Sinopse da performance

Intervenção itinerante e adaptável a ambientes diversos em que seis atores realizam improvisações misturando dança, teatro, circo e parkour. Os diálogos corporais ocorrem a partir de interferências da arquitetura local, dos transeuntes, dos objetos, dos sons e, é claro, entre os próprios atores. As cenas são criadas ao longo de um percurso em ambientes fechados e/ou ao ar livre.

Duração da performance:

60 minutos

Descrição das oficinas

Oficina 1:

Narrativas e a Terceira Idade - um caminho despertado pela cena

com Márcio Antunes

Público alvo: Idosos

Carga horária: 8 horas*

A oficina consiste em um trabalho de resgate das memórias e narrativas individuais visando a construção de pequenas cenas. Com exercícios e jogos que despertam a mobilidade da terceira idade, propõe desencadear através do lúdico afetos que estão registrados nos corpos, nas danças e brincadeiras guardadas em memórias. Marcio Antunes é fisioterapeuta, ator e estudante de gerontologia e desenvolve trabalhos de cena junto à terceira idade em diversos espaços na cidade de São Carlos.

Oficina 2:

Improvisações corporais e a dramaturgia na construção de cenas teatrais

com Iratã Lisboa

Público alvo: artistas cênicos

Carga horária: 8 horas*

ES
R

41 242
2 D

A partir de exercícios de consciência corporal, serão desenvolvidas pequenas partituras que, ao serem costuradas, farão parte de uma narrativa. Esta técnica foi utilizada na construção em cenas do espetáculo "Estação São Carlos" e tem sua inspiração em exercícios da improvisação dança-teatro.

Oficina 3:

Acrobacias no teatro - um diálogo entre o circo e o teatro

com Miguel Alcausa

Público alvo: artistas cênicos

Carga horária: 8 horas*

Essa oficina propõe um olhar para o corpo como ferramenta essencial destas duas artes cênicas. Apresenta uma somatória de treinamentos para a cena revelando possibilidades de criação, trazendo um maior alcance nas possibilidades do corpo humano e sua expressividade.

Oficina 4:

Crianças e suas narrativas - um despertar através da imaginação

com Mylene Corcci

Público alvo: crianças

Carga horária: 8 horas*

Construída especialmente para crianças, esta oficina pretende despertar o lúdico visando fluir a imaginação para o jogo de improviso. Utilizando-se de imagens de desenhos dos mais variados universos infantis, a construção de cenas inspiradas por tais imagens vai dando o tom da brincadeira de estar em cena.

Oficina 5:

Crianças e suas narrativas - jogos teatrais

com Bruno Garbuio

Público alvo: crianças

Carga horária: 8 horas*

Esta oficina pretende utilizar de jogos teatrais e brincadeiras para despertar a criação teatral junto às crianças. Utilizando de sua maleta sensorial oicineiro propõe despertar através de objetos jogos que despertem a construção do imaginário infantil construindo as narrativas do "faz de conta".

Oficina 6:

Jovens e suas narrativas - a dramaturgia na cena e os dilemas juvenis.

com Nádia Stevanato

Público alvo: jovens

Carga horária: 8 horas*

O objetivo da oficina é promover improvisos e jogos de criação que culminem em cenas nas quais as narrativas dos participantes sejam estabelecidas e aprofundadas. Considera-se

2.

242
2

42 2/13
F S

que as narrativas individuais e coletivas são frutos das situações sócio-culturais nas quais os narradores se inserem. Portanto, além de estabelecer as narrativas, a intenção é discutir forma como se narra o modo se protagoniza ou não a própria história - seja ela biográfica ou ficcional..

Oficina 7:
Jovens e suas narrativas - a criação de cena no encontro com Ana Garbuio
Público alvo: jovens
Carga horária: 8 horas*

Esta oficina pretende através de jogos, composições e criação de cenas, gerar o local da criação no teatro que se dá apenas no encontro de pessoas, de modo que são as particularidades dos corpos, das histórias e as subjetividades possíveis que tornam as obras e suas interpretações singulares. Portanto a oficina pretende despertar através dos indivíduos a criação de uma narrativa coletiva.

- * A carga horária de 8 horas será dividida em 1 ou 2 aulas por semana, ao longo de 4 semanas.
- ** As oficinas terão inscrições on-line e/ou presencialmente na sede da Teia, casa de criação, cuja recepção funcionará de segunda-feira a sexta-feira, das 09h às 12h.

As atividades estarão distribuídas ao longo de toda a contratação da seguinte maneira:

1
8/13
F

43 244
 P
 J

Atividade	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	Local
Pré-Produção	x												Teia
Pós-Produção												x	Teia
Gestão - administração: relatórios, prestação de contas, organização de atividades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Teia
Oficina 1	x	x											CRI
Performance "Pode Passar"		x											CRI
Espectáculo "Estação São Carlos"			x										CRI
Oficina 2				x	x								CEMAC
Oficina 3				x	x								CEMAC
Performance "Pode Passar"					x								CEMAC
Espectáculo "Estação São Carlos"						x							CEMAC
Oficina 4							x	x					CÉU - SC 8
Oficina 6							x	x					CÉU - SC 8
Oficina 5										x	x		CÉU - SC 8
Oficina 7										x	x		CÉU - SC 8
Performance "Pode Passar"								x			x		CÉU - SC 8
Espectáculo "Estação São Carlos"									x			x	CÉU - SC 8
Espectáculo convidado		x		x		x		x		x		x	Teia

34
 R

44
R
245
D

7 – Metodologia

O projeto se estrutura a partir de 4 tipos de atividades:

Oficinas - Realizadas em salas dentro dos equipamento públicos.

Performances - Realizadas no entorno do equipamento público que recebe as oficinas.

Espectáculo "Estação São Carlos" - Realizado nos equipamentos públicos.

Espectáculo convidado - Realizados na Teia - casa de criação a partir de curadoria do gestor do projeto.

São os 4 equipamentos culturais:

Equipamento	Público Alvo	Localização
Teia - casa de criação	todos os públicos	Estância Suíça
CEMAC	artistas cênicos	Centro
CRI	terceira idade	Vila Isabel
CEU das Artes	crianças e jovens	São Carlos VIII

O espetáculo "Estação São Carlos" foi estreado em 2017 e já tem sua estrutura levantada, mas, se tratando de um espetáculo que utiliza os espaços não formais de apresentação, é preciso adaptá-lo aos diferentes espaços de forma que serão necessários ensaios em cada local antes das apresentações.

A performance "Pode Passar" é realizada a partir de uma investigação da relação entre o corpo dos atores e os elementos da cidade como carros, transeuntes, postes, estátuas. Sua apresentação se dará em locais públicos como praças, parques e/ou avenidas em datas a serem combinadas de acordo com o cronograma.

Todas oficinas descritas anteriormente estão relacionadas ao universo de criação do espetáculo "Estação São Carlos" e serão aplicadas pelos integrantes do Retalho Coletivo

8 – Monitoramento e Avaliação

8.1 – Indicadores de aferição do cumprimento das metas

Quantidade de vagas preenchidas nas oficinas

Quantidade de público nos espetáculos

Quantidade de público que passou pela performance

et
R

45
R
246
D

8.2 –Metodologia do monitoramento

Relatório dos oficinairos com lista de presença assinadas pelos oficinairos e pelo coordenador do espaço, fotos de todas as atividades e descrição do desenvolvimento do trabalho.

Relatório do coletivo teatral com borderôs e fotos dos espetáculos

Relatório do coletivo teatral com fotos da performance

Material de divulgação das atividades formativas e das atividades de difusão

9. Quadro síntese

(objetivos específicos, metas/resultados esperados e indicadores de monitoramento)

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Instrumentalizar pessoas para o fazer teatral através das oficinas	Ministrar oficinas culturais em cada um dos seguintes espaços culturais: no CEU São Carlos VIII, CEMAC e CRI	Relatório dos oficinairos com lista de presença assinadas pelos oficinairos e pelo coordenador do espaço, fotos e descrição do desenvolvimento do trabalho
Entreter pessoas agregando reflexão por meio de espetáculo	Apresentar espetáculo "Estação São Carlos" em pequenas temporadas de 3 dias em cada um dos seguintes espaços públicos: no CEU das Águas, CRI e CEMAC.	Relatório do coletivo teatral com borderôs e fotos dos espetáculos
Realizar formação de público	Oferecer diferentes atividades como oficinas, espetáculos e performances	Relatório do coletivo teatral com borderôs e fotos dos espetáculos e performance Relatório dos oficinairos com lista de presença assinadas pelos oficinairos e pelo coordenador do espaço, fotos e descrição do desenvolvimento do trabalho
Fomentar a produção teatral local	Fomentar 6 grupos locais através de 1 apresentação de espetáculo na Teia, Casa de Criação	Borderô dos espetáculos e registro fotográfico
Ressignificar a ocupação dos espaços públicos por meio de performances	Realizar performances em locais públicos como feiras, praças e avenidas	Relatório do coletivo teatral com fotos da performance

8
R
246
D

46
247
2

10 - PLANO DE APLICAÇÃO (Previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)

Serviço de Terceiro - Pessoa Jurídica

Meta	Descrição do item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
Difusão	Espetáculos Convidados	Peça	4000	6	24.000
Organização	Contador	Peça	4500	1	4.500
Organização	Fotografia	Peça	9500	1	9.500
Organização	Assessoria de imprensa	Mês	1.150	12	13.800

Serviço de Terceiro - Pessoa Fisica

Meta	Descrição do item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
Formação	7 Oficineiros	hora	150	16	16.800
Difusão	Cachê de 3 contra-regras para espetáculo Estação São Carlos	unid	200	12	7.200
Difusão	cachê de 1 Produtor Executivo para espetáculo Estação São Carlos	unid	300	12	3.600
Difusão	Cachê de 6 atores para espetáculo Estação São Carlos	unid	500	12	36.000
Difusão	Cachê de 1 diretor para espetáculo Estação São Carlos	unid	500	12	6.000
Difusão	Cachê de ensaio para 1 diretor, 6 atores, 3 contra-regras e 1 produtor	unid	100	12	13.200
Difusão	Cachê de 7 atores	unid	300	8	16.800

247
2

47
R 248
P

	para Performance Pode Passar				
Difusão	Cachê de 1 produtor executivo para Performance Pode Passar	unid	150	8	1.200
Difusão	Cachê de produtor executivo dos espetáculos convidados	unid	500	6	3.000
Coordenação	Gestor	mês	1600	12	19.200
Coordenação	Produtor Administrativo	mês	1600	12	19.200

Equipamento e Material Permanente

Meta	Descrição do item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
Difusão	Caixa de Som	1	1600	1	1600
Formação	Material para oficinas: tatames, bastões, tecidos, bolinhas, papel, lápis	1	860	1	860

Material de Consumo

Meta	Descrição do item	Unid	Valor Unitário	Quant	Valor Total
Formação	Refeição para oficineiro	1	20	56	1120
Difusão	Camarim dos espetáculos "Estação São Carlos"	1	80	12	960
Difusão	Camarim das performances "Pode Passar"	1	50	8	400
Formação	Transporte para oficineiro	1	10	56	560
Organização	Material de escritório e gráfica	1	500	1	500

des

48
 P 243
 D

11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Meta	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Oficinas (cachê + alimentação + transporte)	1320	1320	x	2640	2640	x
Performances Pode Passar (Cachê + alimentação +produtor)	x	4600	x	x	4600	x
Sessões Espetáculo Estação São Carlos (Cachê + ensaio + produtor + camarim)	x	x	16740	x	x	16740
Espectáculo Convidado (Cachê + Produtor)	x	4500	x	4500	x	4500
Coordenação (Assessoria Imprensa + Produtor Administrativo + Gestor)	4350	4350	4350	4350	4350	4350
Material Escritório + Gráfica	100	x	x	x	x	x
Fotógrafo	x	4740	x	x	x	x
Material Permanente	2460	x	x	x	x	x
Contador	2500	x	x	x	x	x
Total mês	10730	19510	21090	11490	11590	25590
Total	100000					

EF
 12

49
 250
 D

Meta	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Oficinas (cachê + alimentação + transporte)	2640	2640	x	2640	2640	x
Performances Pode Passar (Cachê + alimentação + produtor)	x	4600	x	x	4600	x
Sessões Espetáculo Estação São Carlos (Cachê + ensaio + produtor + camarim)	x	x	16740	x	x	16740
Espetáculo Convidado (Cachê + Produtor)	x	4500	x	4500	x	4500
Coordenação (Assessoria Imprensa + Produtor Administrativo + Gestor)	4350	4350	4350	4350	4350	4350
Material Escritório + Gráfica	200	x	x	200	x	x
Fotógrafo	4760	x	x	x	x	x
Contador	2000	x	x	x	x	x
Total mês	13950	16090	21090	11690	11590	25590
Total	100000					

Total Geral: 200.000,00

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

50
R-251
D

12- INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada) Listar quantitativamente os recursos humanos/profissionais envolvidos, instalações físicas, os equipamentos e mobiliários já existentes:

12.1 – Recursos Humanos

Gestor do Projeto:

Iana Lopes Alvarez

Coordenadora geral da associação Teia - Casa de Criação e integrante do corpo técnico da entidade desde 2013 desenvolvendo projetos, atuando como educadora, produtora e design gráfico das ações culturais. Atua como produtora cultural na Irê Produções, empresa vinculada ao artista Mestre Lumumba. Trabalha com produção fotográfica. É integrante do grupo de prática e pesquisa em danças brasileiras, Girafulô desde 2011 como corpo de baile e corpo musical.

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Carlos e mestranda em Antropologia Social pelo PPGAS da mesma universidade, onde realiza estudos sobre manifestações tradicionais afro-brasileiras.

Retalho Coletivo - Grupo teatral que irá aplicar as oficinas e realizar o espetáculo "Estação São Carlos" e performances "Pode Passar". Membros do Coletivo irão assumir a produção administrativa do projeto:

Iratã Campos - DRT 28.514/SP (Ator)

Ator e diretor da cidade de São Paulo, iniciou sua carreira profissional em 2007 com a Cia. Pessoal do Faroeste, onde exerceu diferentes funções como ator, sonoplasta, operador de som e luz e assistente de direção. Após conhecer Diogo Granato em uma preparação corporal, iniciou seus estudos no Espaço, tendo feito estágio com a Cia. Silenciosas e contra-regragem com a Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros. Em São Paulo iniciou seu trabalho solo com o projeto "Grandes Cidades", aprovado pelo ProAC de "Pesquisa em Artes Cênicas" e após mudar-se para Juazeiro na Bahia, iniciou seu trabalho de direção pela Oca, criando, dirigindo e atuando em 3 espetáculos diferentes em apresentações em diversos festivais das cidades de Juazeiro e Petrolina. Atualmente dirige o Retalho Coletivo.

Ana Garbuio - DRT 41.337/SP (Atriz)

Atriz e produtora de São Carlos, graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Iniciou seu trabalho artístico como atriz em 2009 no Grupo Preto no Branco. Atuou em projetos vencedores dos dois Fundos Municipais de Cultura da cidade de São Carlos: pelo Primeiro Fundo Municipal com "Isabela a Astróloga de Araque" em 2009 e pelo Segundo Fundo Municipal com "Ao Revés do Papel" em 2011. Atuou em um projeto premiado pelo edital de montagens inéditas do ProAC com, "A Sapateira Prodígiosa" em 2015. No mesmo período em que esteve no Grupo Preto no Branco recebeu Orientações Artísticas, entre 2009 a 2013, promovidas pelo Projeto Ademar Guerra do Governo do Estado de São Paulo. Participou de Imersões no Método Suzuki conduzidas por Fabiano Lodi na Arara Residência Artística em 2015 e no Instituto de Artes da UNESP de São Paulo

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

em 2017. Realizou direção de atores nos curtas metragens "Voel" (2016) e "República" (2017). Atualmente integra o elenco do Retalho Coletivo e o elenco da Cia TPK Produções artísticas.

Bruno Garbuio - DRT 41.339/SP (Ator)

Artista circense de São Carlos e estudante de Filosofia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) têm experiências em diferentes Grupos Teatrais, destaque para Grupo Preto no Branco (2009-2016), Cia da Insônia (pequena temporada em 2010), Retalho Coletivo (2016-atual), Dois Duos (2016-atual) e Trupe Tópatu (2016-atual). Participou do Projeto Ademar Guerra de 2009 a 2013 recebendo orientação artística de diversos Artistas e Grupos. No Cinema atuou em: Os Curiosos (2008), O Restelo (2009), Passa Anel (2010), 4views (2011), Clichê (2012), Silvano (2013), Thai (2014), Modorra (2015), Voel (2016), Sangue (2016) e Trilhos (2016). Atualmente mantém uma pesquisa, prática e teórica, no Universo das Máscaras e Teatro de Forma Animada.

Márcio Antunes - DRT 6.786/RS (Ator)

Ator da cidade de Dourados graduado em Fisioterapia na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), está terminando a pós-graduação em Preparação Corporal nas Artes Cênicas na Instituição de Dança Angel Vianna no Rio de Janeiro. Participou de duas Cias. de teatro ligadas a UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro): Cia. melodramática do Rio de Janeiro e Teatro de Maquinaria. Iniciou seus estudos teatrais em 2003, desde então participou de cursos livres no TUSP (Teatro da USP), FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), CAL (Casa das Artes de Laranjeiras). Em 2014 integrou uma residência artística de 45 dias em Munique na Alemanha. Desde 2015 integra a Cia. Corpo é Palco de São Carlos, pesquisando teatro, performance, circo e dança. Atualmente integra o elenco do Retalho Coletivo.

Miguelito Cosio

Ator, bailarino e acrobata de São Carlos. Iniciou seus estudos no palco em 2004, participou do Projeto Ademar Guerra com o grupo Navegantes do Concreto em 2015 e da Convenção Brasileira de Malabarismo e Circo como acrobata em 2014 e em 2015. Estuda Ballet e Dança Contemporânea desde 2016 no Ballet Expressão em São Carlos. Desde 2015 integra a Cia. Corpo é Palco de São Carlos, pesquisando teatro, performance, circo e dança. Atualmente integra o elenco do Retalho Coletivo.

Mylene Corcci - DRT 41.446/SP (Atriz)

Atriz de São Carlos. Iniciou sua trajetória como atriz no Núcleo Tusp de São Carlos no Ensaio Aberto do Projeto Da Morte à Utopia em 2013, Mito Infinito em 2013 e Teatro de Cenas em 2013, montagens produzidas nos cursos ministrados respectivamente por Alexandre Rodrigues e Roberto Villani no Teatro Municipal de São Carlos. Passa a integrar o Grupo Preto no Branco a partir de 2014 e atua no projeto premiado pelo edital de montagens inéditas ProAC com "A Sapateira Prodígiosa" em 2015. Participou da Oficina Experiência prático-teórica, com Laura Brauer, "O Feminino em Ruínas" - Experimentos cênicos de teatro-documentário, com Aline Ferraz, "A Máscara Neutra e Seus Jogos Físicos", com Ipojucan Pereira e na Semana Performática da UDESC da oficina "Práticas teatrais de treinamento: Viewpoints e método Suzuki", ministrado por Fabiano Lodi.

5
P 250
D

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

52
253
P
D

Ministrou oficinas de teatro na Universidade Estadual Paulista (UNESP) câmpus Araraquara. Atualmente integra o elenco Retalho Coletivo.

Nádia Stevanato - DRT 41.849/SP (Atriz)

Atriz de Barra Bonita e graduada em Matemática na USP (Universidade de São Paulo). Iniciou seu trabalho artístico como atriz no Grupo Acaso (USP), atuou no Grupo Preto no Branco desde 2010, na Cia da Insônia em 2010. Atuou em projetos vencedores dos dois Fundos Municipais de Cultura da cidade de São Carlos: pelo Primeiro Fundo Municipal com "Isabeia a Astróloga de Araque" em 2009 e "Jogos de Assoprar" em 2010, pelo Segundo Fundo Municipal com "Ao Revés do Papel" em 2011. Atuou em um projeto premiado pelo edital de montagens inéditas do ProAC com, "A Sapateira Prodigiosa" em 2015. No mesmo período em que esteve no Grupo Preto no Branco recebeu Orientações Artísticas, entre 2010 a 2013, promovidas pelo Projeto Ademar Guerra do Governo do Estado de São Paulo. Participou da imersão em Método Suzuki conduzida por Fabiano Lodi na Arara Residência Artística; e na Semana Performativa da UDESC das oficinas "Da Terra ao Céu: a preparação vocal do performer contemporâneo" ministrado por Paula Noelia Cianfagna e Massimiliano Buldrini; e "Práticas teatrais de treinamento: Viewpoints e método Suzuki", ministrado por Fabiano Lodi. Estuda dança contemporânea desde março de 2016 na Urze Cia de Dança em São Carlos. Atualmente integra o elenco do Retalho Coletivo.

12.2 – Instalações Físicas

A Teia, casa de criação conta com uma sede localizada na rua Rui Barbosa número 1950. Em seu espaço físico existe:

- . um salão principal equipado com alguns pontos de luz e aparelhagem de som, aptos para realização de oficinas de teatro e também para apresentação de espetáculos que se adaptem a espaços não formais de apresentação.
- . uma arena de concreto na área externa apta a receber espetáculos com caráter de teatro de rua
- . uma sala administrativa para a organização e gerência do projeto

12.3 – Equipamentos

- . computador para administração do projeto
- . 2 caixas de som
- . 1 mesa de som
- . lâmpadas 110 V para iluminação do salão
- . projetor
- . tela de projeção

12.4 – Mobiliários

- . 40 cadeiras de plástico
- . 6 mesas de plástico
- . 8 bancos de madeira

Handwritten marks and scribbles at the bottom right of the page.